

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA AVA-UEPG
SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

AROLDO COSTA

RESUMO: O ESPAÇO URBANO – PROFESSOR ROBERTO LOBATO CORRÊA

Trabalho referente à Atividade da Unidade I da Disciplina de Geografia Urbana II, ofertado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa através da NUTEAD AVA - Departamento de Geociências.

Professor Tutor: Carlos Simão

PARANAGUÁ

2012

INTRODUÇÃO

Quando propomos discutir o espaço urbano não podemos esquecer que, por falta de planejamento este espaço, a cada dia, cresce os problemas sociais, a falta de infraestrutura e recursos financeiros ou a falta de aplicação correta desses recursos. É provável que para alguns habitantes desse espaço a sobrevivência passa a ser quase uma guerra diária, e também podemos afirmar que o êxodo rural contribuiu para este quadro. Segundo Cerqueira e Francisco: O desprender do êxodo rural é consequência, entre outros fatores, da implantação de relações capitalistas modernas na produção agropecuária, onde o modelo econômico privilegia os grandes latifundiários e a intensa mecanização das atividades rural os pequenos produtores sentem se obrigados a deixar suas atividades no campo. O grande processo de mecanização das atividades agrícolas tem substituído à mão de obra humana. Sem trabalho no campo os trabalhadores rurais são obrigados a deixar a terra e migrar para a cidade buscando a sobrevivência no espaço urbano.

Francisco afirma que:

No entanto, esse processo gera vários problemas sociais, pois parte desses imigrantes não possui qualificação profissional exigida pelo mercado cada vez mais competitivo, conseqüentemente há um aumento populacional desordenado, além do desemprego e do subemprego nessas cidades, atividades como vendedores ambulantes, catadores de materiais recicláveis, flanelinhas, entre outros, são a cada dia mais comuns, os transtornos causados por esse processo atingem toda a sociedade, principalmente as pessoas que deixaram o campo com o intuito de obter melhores condições de vida nas cidades.

O autor em referência descreve claramente a realidade do Espaço Urbano vivido hoje em quase todas as cidades brasileiras.

O espaço urbano é nada menos do que uma metrópole capitalista e fragmentada onde o capital é concentrado nas mãos de poucos e as desigualdades sociais estão diante de nossos olhos. Numa grande metrópole há divisões sociais formadas pelos inclusos e excluídos sociais onde as áreas urbanas se separam conforme as classes sociais, os centros comerciais os bairros mais pobres e afastados onde concentra a grande maioria da mão de obra os quais são necessários deslocar para trabalharem nos grandes centros, pois este espaço está relacionado, o próprio espaço exige esta relação, há setores deste espaço que concentra as grandes Indústrias, fábricas, comércio, e bairros luxuosos cheios de conforto como também existem bairros sem nenhuma infraestrutura e conforto, as favelas também estão inseridas neste espaço, neste grande

espaço há uma relação de poder onde há classes dominantes e classes dominadas e também a dicotomia entre incluído e excluídos é visível.

Todos os agentes sociais inseridos neste espaço são responsáveis pela sua produção e a transformação deste espaço vem naturalmente ou coercivamente pelas classes dominantes com a permissão do estado.

O estado possui responsabilidades sobre o uso desordenado do espaço urbano, por falta de planejamento pré estrutural, falta de dar acesso adequado a certos centros de serviços ou comércio ou por falta de investimentos nos setores que mais necessitam: o exemplo do Porto de Paranaguá localizado na Cidade de Paranaguá onde há um grande fluxo de serviços, porém o acesso ao Porto deixa a desejar perdendo competitividade para novos Portos nas regiões próximas. Dentro do espaço urbano quando surgem novos Bairros sem infraestrutura, sem acesso, sem rede de água e esgoto trazendo problemas sociais para este espaço o estado detém uma parcela de responsabilidade sobre este quadro tão precário e real que faz parte da realidade do espaço urbano.

A descentralização faz parte do Processo e formas espaciais, as grandes organizações para economizar em logística estão investindo em descentralização de seus produtos levando-os para os bairros mais afastados dos grandes centros.

Conclui se que falta de saneamento básico, má qualidade de vida, precariedade nos atendimentos a saúde, falta de segurança e má administração política também fazem parte do Espaço urbano.

REFERÊNCIAS:

FRANCISCO, W. de C. e. Êxodo Rural. Disponível em:

<<http://www.brasilecola.com/geografia/exodo-rural.htm>>. Acesso em: 29 out. 2012.

CORRÊA, R. L. O espaço urbano. Disponível em:

<<http://ava.nutead.org/course/view.php?id=2180>>. Acesso em: 03 Dez. 2012.